

AS RELAÇÕES DISCURSIVAS ENTRE EDUCAÇÃO E JORNAL

ZANVETTOR, Kátia Ferreira – UGB – katia@ugb.edu.br

GT: Educação e Comunicação / n.16

Agência Financiadora: CAPES

Este trabalho procura refletir sobre as relações discursivas que se estabelecem entre o jornal e a educação no interior do discurso de um programa de leitura de jornal e educação. Partindo de dados reunidos durante nossa pesquisa com o programa *Quem lê jornal sabe mais*, do jornal O Globo (RJ), realizada entre abril/2004 e abril/2006, selecionamos dois textos que compõem o material de apresentação do programa e que nortearão nossas análises neste artigo. Dentro da perspectiva da Análise do Discurso (AD) trabalhamos com os conceitos de Interdiscurso e Formação Discursiva (Maingueneau, 1984), para compreender os enunciados dos textos e identificar quais sentidos colaboram para a composição do discurso do programa. Na análise foi possível identificar a presença constitutiva tanto das marcas enunciativas da educação como as do jornalismo. Quer dizer, se por um lado, percebemos que o programa “Quem lê jornal sabe mais” procura – nos materiais analisados – justificar sua razão de ser e o faz usando sentidos do Jornalismo, por outro lado, apreendemos que o discurso do programa se preocupa também em legitimar sua participação na escola e compartilhar com ela da sua função educativa.